



SENADO FEDERAL
SECRETARIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO PÚBLICA

PESQUISA DE OPINIÃO PÚBLICA NACIONAL

O ELEITOR E A REFORMA POLÍTICA

JUNHO DE 2007



Secretaria de Pesquisa e Opinião Pública
Coordenação DataSenado – Serviço de Pesquisa de Opinião



Dados Técnicos

Pesquisa	Pesquisa de opinião pública nacional
Universo	Eleitores e potenciais eleitores brasileiros que possuem acesso à telefone fixo em capitais brasileiras.
Entrevistas	1.094 entrevistas
Municípios	27 capitais
Técnica de coleta	Entrevista estruturada por telefone
Margem de Erro	Confiança = 95%; Margem de Erro = 3%
Período de campo	Entre os dias 21 a 28 de maio de 2007
Realização	Serviço de Pesquisa de Opinião Pública do Senado Federal – DataSenado

Metodologia

Realizadas 1.094 entrevistas nas 27 capitais, considerando as populações eleitorais, com idade igual ou superior a 16 anos. Realizada partilha proporcional pelos agrupamentos de regiões e sorteadas amostras aleatórias, preservadas as cotas de sexo e região como representada no universo da pesquisa.



O ELEITOR E A REFORMA POLÍTICA

A Reforma Política é um desejo da sociedade brasileira

A pesquisa DataSenado mostra que o eleitorado nacional deseja mudanças na área política e eleitoral. Confirmando tendência já registrada em várias pesquisas de opinião a respeito desse tema, o levantamento do DataSenado demonstra que boa parte da população questiona a obrigatoriedade do voto no processo eleitoral. Para 61% dos entrevistados, o voto obrigatório, por si só, não é capaz de gerar maior engajamento da população no processo político e se tornou mais um ‘dever’ do que um ‘direito’ do cidadão.

Seguindo essa mesma tendência, 57% dos eleitores se mostraram contrários ao calendário eleitoral atualmente em vigor, com eleições a cada dois anos. De acordo com esse grupo, seria mais produtivo e econômico para o país a realização de eleições gerais e unificadas a cada quatro anos. Para a maioria dos entrevistados, também, é preciso consolidar mecanismos que institucionalizem a fidelidade partidária e a votação direta para os suplentes dos senadores.

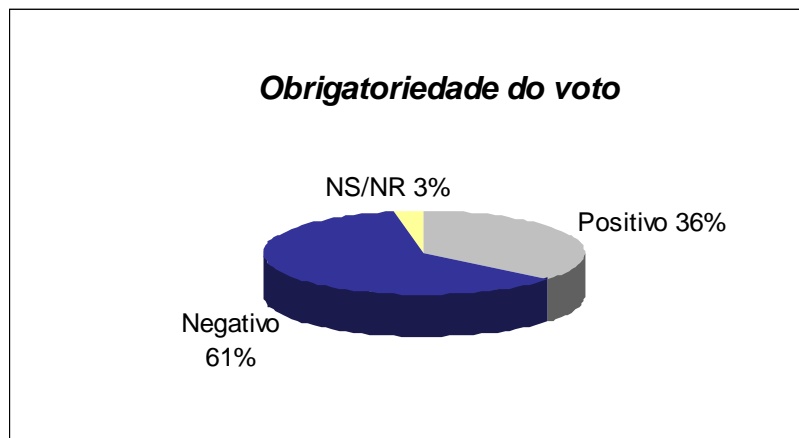
A pesquisa revelou, ainda, que um dos pontos mais discutidos da Reforma Política – o financiamento de campanha – não é objeto de consenso entre os eleitores. As opiniões se dividem entre a exclusividade do financiamento privado, público e até mesmo o financiamento misto, com recursos públicos e privados. Qualquer decisão política a esse respeito precisa ser precedida de maior debate para esclarecer a população dos benefícios e limites de todas as opções.

Em conclusão, a pesquisa do DataSenado explicita que o eleitorado está atento a realidade política e espera mudanças.



O brasileiro e o voto obrigatório

Para 61% dos eleitores a obrigatoriedade de comparecer às urnas é negativa e não gera comprometimento do eleitor. Já para 36% o voto obrigatório é positivo, pois quanto mais brasileiros votarem, melhor é para o país. A rejeição à obrigatoriedade do voto aumenta na medida em que cresce o nível de escolaridade dos eleitores. Mais de 70% das pessoas que concluíram o ensino superior são desfavoráveis ao voto obrigatório.



O sistema eleitoral e o voto obrigatório

A maioria dos eleitores brasileiros defende a mudança do calendário eleitoral. 57% dos entrevistados gostariam que as eleições fossem unificadas acontecendo apenas de quatro em quatro anos.

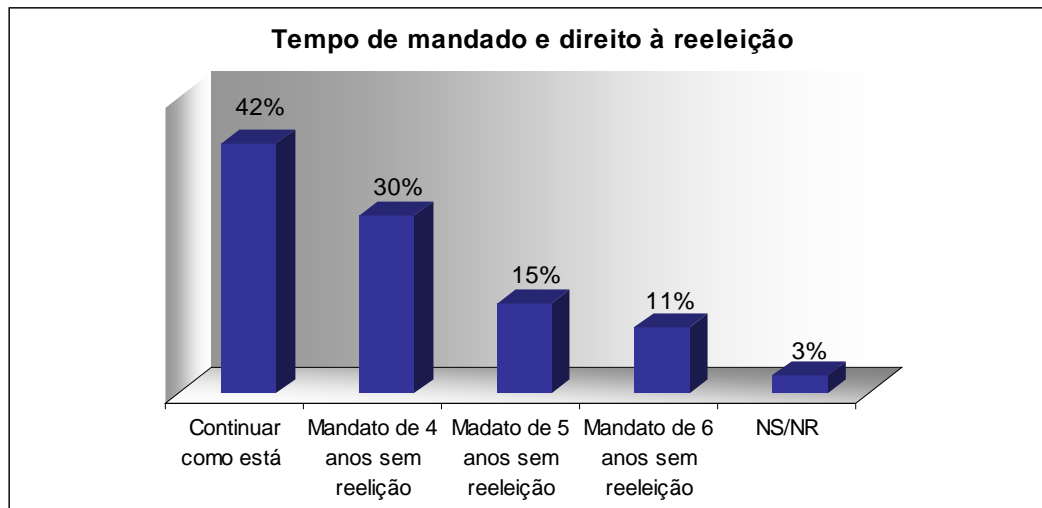
A análise dos cruzamentos da pesquisa mostra que do universo de pessoas que consideram o voto obrigatório negativo, 63% afirmam que só deveriam ocorrer eleições de quatro em quatro anos.



Tempo de mandato e direito à reeleição

A reeleição e o tempo de mandato são temas debatidos hoje no Congresso Nacional. Historicamente o eleitor brasileiro é a favor do mandato de quatro anos e do direito à reeleição. A pesquisa do DataSenado mostra que a tendência na opinião pública permanece. 72% dos entrevistados defendem o mandato de quatro anos para Presidente, Governadores e Prefeitos.

Desse total, 42% acreditam que os ocupantes de cargos executivos devem ter direito a reeleição. Para 30% o mandato deve ser de 4 anos sem direito à reeleição. Outros 15% acham que o mandato deve aumentar para 5 anos sem direito a reeleição e 11% preferem que o mandato aumente para 6 anos sem direito a reeleição.



Sistema de votos para suplente de Senador

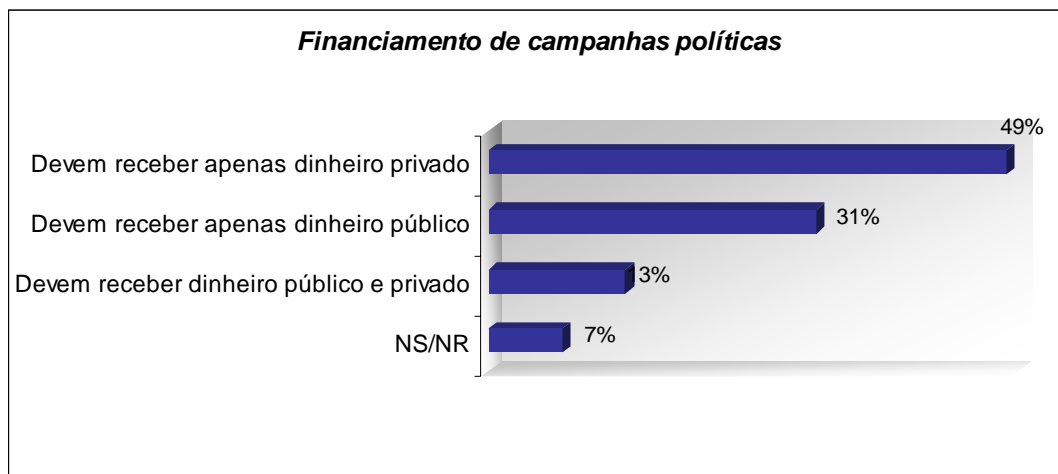
Hoje ao votar em um Senador da República o eleitor também elege na mesma chapa dois suplentes de Senador. A pesquisa revelou que 72% dos entrevistados não concordam com o atual modelo e defendem que os suplentes sejam votados



separadamente. O índice de opiniões favoráveis à mudança do sistema aumenta na medida em que aumenta o nível de escolaridade, subindo de 64% para 81%, dos eleitores com Ensino fundamental e Pós-graduação, respectivamente.

A polêmica sobre o financiamento das campanhas eleitorais

O levantamento revela que o brasileiro está reticente sobre a utilização de dinheiro público em campanhas eleitorais. 49% preferem que as campanhas recebam apenas financiamento privado. Para 31% as coligações devem receber apenas dinheiro público e 13% defendem que o financiamento seja misto, com recursos públicos e também privados.



Opinião pública quer fidelidade partidária

Para 61% dos eleitores ouvidos sobre o assunto, os parlamentares devem ser obrigados a ficar pelo menos 3 anos no partido pelo qual se elegeram. Outros 29% defendem que o político devolva o cargo para a legenda pela qual se elegeu, caso



queira trocar de partido. Apenas 7% acham que os parlamentares podem continuar trocando de partido quantas vezes quiserem.

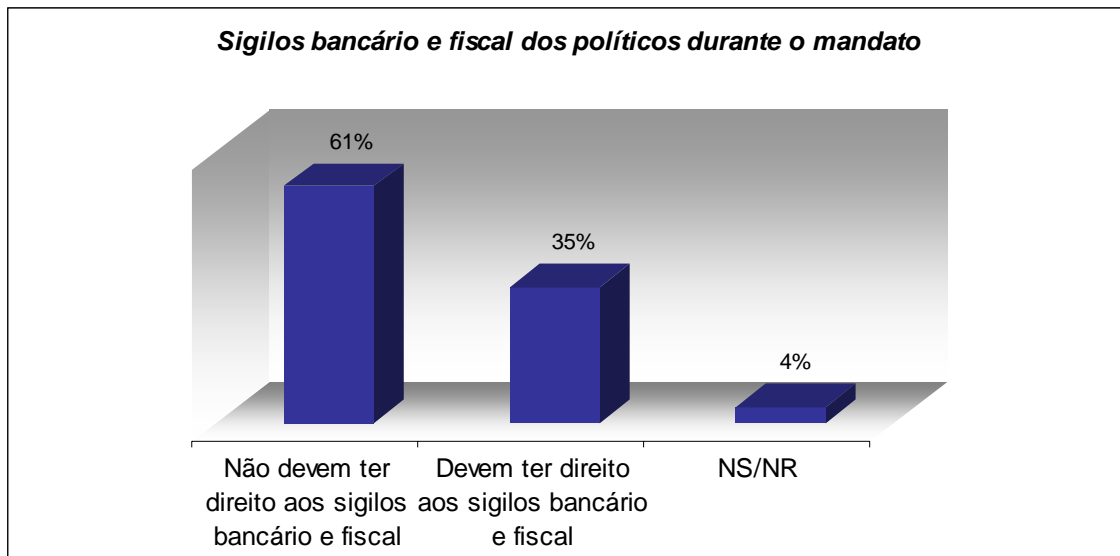
Na análise do segmento por renda familiar, os eleitores que ganham até 2 salários mínimos são os que mais defendem a fidelidade partidária. Para 65% desse grupo, os parlamentares devem ficar pelo menos três anos no mesmo partido. Quanto ao gênero, as mulheres são as que mais defendem a fidelidade partidária. 68% das brasileiras contra apenas 53% dos brasileiros ouvidos são favoráveis à permanência dos parlamentares na mesma legenda durante três anos.

Qual sua opinião sobre a troca de partidos dos parlamentares depois da eleição?

	Total	Masculino	Feminino
Deve ficar como está	7%	8%	7%
Devem devolver o mandato	29%	36%	22%
Devem ficar pelo menos 3 anos no partido	61%	53%	68%
NS/NR	3%	3%	3%

Quebra dos sigilos bancário e fiscal dos políticos

Hoje a legislação brasileira assegura o sigilo bancário e fiscal de todos os cidadãos brasileiros. A quebra do sigilo só pode ser realizada através de decisão judicial. Para 61% dos entrevistados, no entanto, o sigilo bancário e fiscal não deveria existir para ocupantes de cargos eletivos. Apenas 35% defendem a manutenção desse direito para a classe política.



População quer discutir sistema de governo

Convidado a falar sobre o sistema de governo, mais uma vez o eleitor se mostra favorável às mudanças. Mesmo tendo optado pelo presidencialismo no plebiscito de 1993, a população hoje está disposta a discutir novamente o assunto: 56% das pessoas são favoráveis à revisão do sistema de governo envolvendo o parlamentarismo e o presidencialismo; 23% são contra a revisão do sistema e 14% são indiferentes. Mas, considerando a estrutura da pergunta, não é possível concluir um apoio específico ao parlamentarismo. O que há é uma predisposição do eleitor em discutir o tema no momento atual.



Tabelas Gerais

No Brasil o voto é obrigatório nas eleições. Na sua opinião, esta obrigatoriedade é:

	Freqüência	Percentual
Positiva, pois quanto mais eleitores participam melhor para o país	399	36
Negativa, pois como é obrigatório não gera comprometimento nos eleitores	668	61
NS/NR	27	2
Total	1.094	100

Qual é a sua opinião a respeito do tempo de mandato e o direito à reeleição do presidente da república, governadores e prefeitos?

	Freqüência	Percentual
Deve continuar como está com mandato de 4 anos e direito a uma reeleição	460	42
Deve ter mandato de 4 anos, sem direito a reeleição	325	30
Deve aumentar o mandato para 5 anos, sem direito a reeleição	163	15
Deve aumentar o mandato para 6 anos, sem direito a reeleição	116	11
NS/NR	30	3
Total	1.094	100

Hoje, no Brasil, nós temos eleições a cada dois anos. Uma para os cargos municipais; e outra para os cargos estaduais e nacionais. Em sua opinião as eleições:

	Freqüência	Percentual
Deveriam ser unificadas e acontecer ao mesmo tempo de 4 em 4 anos	626	57
Deveriam continuar separadas como é hoje	457	42
NS/NR	11	1
Total	1.094	100

Ao votar em um senador da república, o eleitor também elege na mesma chapa dois suplentes do senador. Em sua opinião esse sistema deve:

	Freqüência	Percentual
Mudar para que cada suplente também seja votado	784	72
Continuar da mesma forma que é hoje	283	26
NS/NR	27	2
Total	1.094	100



Nos últimos anos a imprensa noticiou muitos problemas a respeito da forma de financiamento das campanhas políticas. A esse respeito o (a) sr. (sra.) acha que:

	Freqüência	Percentual
As campanhas devem receber apenas dinheiro público	335	31
As campanhas devem receber dinheiro público e dinheiro privado	140	13
As campanhas devem receber apenas dinheiro privado	541	49
NS/NR	78	7
Total	1.094	100

Qual a sua opinião sobre a troca de partido dos deputados e senadores depois de eleitos?

	Freqüência	Percentual
Os parlamentares podem continuar trocando de partido quantas vezes quiserem	79	7
Os parlamentares devem devolver o mandato para o partido pelo qual se elegeu	314	29
Os parlamentares devem ser obrigados a ficar pelo menos 3 anos no partido pelo qual se elegeram	670	61
NS/NR	31	3
Total	1.094	100

O (A) sr. sra. é a favor, é indiferente ou é contra a revisão do nosso sistema de governo envolvendo o parlamentarismo e o presidencialismo?

	Freqüência	Percentual
A favor	612	56
Indiferente	154	14
Contra	250	23
NS/NR	78	7
Total	1.094	100

Hoje todo cidadão tem direito ao sigilo bancário e fiscal. Em sua opinião, em relação aos políticos eleitos:

	Freqüência	Percentual
Esse direito deve ser mantido, como é para todos os cidadãos	386	35
Esse direito não deve ser aplicado aos políticos durante o tempo do mandato	665	61
NS/NR	43	4
Total	1.094	100



SENADO FEDERAL
SECRETARIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO PÚBLICA

Realização

Secretaria Especial de Comunicação Social

Weiller Diniz de Oliveira

Secretaria de Pesquisa e Opinião Pública

Elga Lopes

Equipe Técnica

Ana Lucia Romero Novelli

Antonio Carlos Lopes Burity

Karla de Castro Arantes Duarte

Alan Ioshikazu Ofuji

